

Henrique de Sá e Melo

O Aquecimento Global



Coimbra, Maio de 2007

Universidade de Coimbra

Faculdade de Economia

Licenciatura em Relações Internacionais

1º Ano – 2º Semestre

Ano lectivo 2006/2007

O Aquecimento Global

Trabalho realizado no âmbito da disciplina de Introdução à
Metodologia da Pesquisa

Docente: Dr. Paulo Peixoto

Aluno: Henrique João Tavares Frias de Sá e Melo
Nº de aluno: 20060721

Coimbra, Maio de 2007

ÍNDICE

1-Introdução.....	1
2- Desenvolvimento.....	2
2.1- Definição e explicação do fenómeno.....	2
2.2- Causas.....	2
2.2.1- Efeito de estufa.....	3
2.3- Consequências.....	4
2.4 – Esforços feitos para diminuir a intensidade do fenómeno.....	
2.4.1- Protocolo de Quioto.....	5
2.5- Responsabilidade.....	6
2.6- Estado das artes.....	7
2.7- Descrição detalhada da pesquisa.....	7
3- Ficha de leitura.....	8
4- Crítica a uma fonte virtual.....	10
5- Conclusão.....	10
6- Referências Bibliográficas.....	11

1 - INTRODUÇÃO

O tema central da elaboração deste trabalho é o aquecimento global. Teve-se como finalidade fazer uma abordagem séria e cuidada deste assunto tão mediático e que nos está, a nós seres humanos e sociais, tão intimamente ligado.

Como se sabe, o aquecimento global é um tema actual e também complexo, que influenciou, influencia e vai continuar a influenciar, inevitavelmente, a vida e os comportamentos sociais não só de toda a população actual, mas também das gerações vindouras.

A análise associada a este trabalho acerca do aquecimento global teve várias metas:

- Definir e explicar o fenómeno;
- Indicar as suas causas
- Identificar as consequências (a todos os níveis: ambiental, social, económico, ...);
- Enumerar os esforços feitos para reduzir as consequências do fenómeno;

- Explicar que mais esforços podem ser feitos para diminuir a intensidade das consequências;
- Alertar todos e cada um dos leitores deste trabalho para a sua influência neste grave problema e acima de tudo para a sua responsabilidade na questão;
- No fundo, tentar passar a mensagem de que todos somos culpados e que todos temos um papel importante numa tentativa acima citada de diminuir a intensidade das consequências do fenómeno.

A pesquisa que serve de suporte a este trabalho baseou-se não só em jornais, livros e revistas mas também em material científico de suporte electrónico na Internet, onde encontrei muita informação proveniente de muitos meios e organismos e também artigos de opinião. Foi uma pesquisa profunda, de modo a torná-la completa, verdadeira e legítima.

O trabalho contém, conforme o pedido, uma ficha de leitura e uma crítica a uma página electrónica. Em relação à ficha de leitura, escolhi entre as três opções possíveis o capítulo “Energia” da obra “Questões Globais” de John Seitz (1999). Em relação à crítica de uma página web, escolhi uma página que encontrei durante os meus momentos de pesquisa e que achei pertinente incluir neste trabalho.

(www.malhaatlantica.pt/cnaturais/aquecimento_global.htm)

2 - DESENVOLVIMENTO

2.1 – Definição e explicação do fenómeno

O aquecimento global é, acima de tudo, um fenómeno climático que se prende a um aumento da temperatura média da superfície do Planeta no último século (Wikipédia, 2007a). É uma questão que está na ordem do dia e que tem preocupado a comunidade científica e até mesmo os líderes políticos, tendo sido criado em 1988 (pelas Nações Unidas em associação com a Organização Meteorológica Mundial) o IPCC (painel intergovernamental para as mudanças climáticas) (Wikipédia, 2007b).

2.2 – Causas

A questão dos aspectos que causaram e causam o aquecimento global tem sido, e é, muito polémica (Almeida, 2006).

Surgem, em resposta a esta questão, duas vertentes de hipóteses: causas naturais e causas antropogénicas (provocadas pelo homem).

Em relação às causas naturais, as que reúnem menor consenso, conhecem-se as seguintes possibilidades:

- Alguns cientistas defendem que, em semelhança às drásticas mudanças ocorridas na era glacial, a Terra pode estar numa fase de renovação semelhante à ocorrida há milhões de anos.
- Existe também a hipótese de que esteja a ocorrer um aquecimento do núcleo terrestre e que seja este facto que provoque o aquecimento global.
- Também há a hipótese do aumento da intensidade dos raios solares, independentemente do “buraco do Ozono”, e que esta situação esteja a provocar o aquecimento da Terra (Fonseca, 2004).

Causas antropogénicas:

A maior parte da comunidade científica crê que as causas antropogénicas são as verdadeiras responsáveis por grande parte do Aquecimento Global. Entre estas causas destaca-se:

- O aumento do “Efeito de Estufa”.

2.2.1 – Efeito de Estufa

O efeito de estufa é, acima de tudo, um processo essencial que garante a vida terrestre. Surge como uma espécie de dispositivo que faz com que uma percentagem dos raios infravermelhos reflectidos pela superfície terrestre seja absorvida por gases presentes na atmosfera (os chamados gases de estufa), que por sua vez os radiam de novo para a terra, de modo a garantir que a temperatura da Terra se mantenha propícia à existência de vida (Duarte, 2004). Sem a existência deste efeito, a temperatura terrestre seria bastante mais baixa, não havendo condições de habitabilidade.

No entanto, este fenómeno pode (quando a sua função ocorre em demasia) ser prejudicial e assumir consequências catastróficas. Quando a concentração dos gases de estufa presentes na atmosfera aumenta, o processo do efeito de estufa intensifica-se, contribuindo assim para o Aquecimento Global.

Os gases de estufa (dióxido de carbono, vapor de água, metano, óxido nitroso e CFC's) quando presentes em grande quantidade na atmosfera absorvem a radiação infravermelha que por sua vez é radiada de novo para a Terra, que recebe, assim, mais energia do que a radia pelo Sol.

Têm sido apontadas como as principais causas do aumento do Efeito de Estufa: a utilização desenfreada de combustíveis fósseis não renováveis que se deveu, entre outros, à revolução e actividade industrial e a massificação do uso dos automóveis (Leroux, 2002).

2.3 – Consequências

O Aquecimento Global tem consequências a diversos níveis, nomeadamente: a nível ambiental, social, de saúde humana e económico.

Ao nível ambiental:

- A consequência mais directa do Aquecimento Global é o aumento da temperatura da superfície da Terra;
- Derretimento dos calotes polares e das camadas de gelo existentes sobre as montanhas;
- Aumento do nível médio da água do mar;
- Possível desaparecimento de alguns territórios devido ao avanço das águas;
- O aquecimento da superfície terrestre favorece a evaporação que, por sua vez aumenta a concentração de vapor de água (gás de estufa) na atmosfera. Cria-se, portanto um ciclo vicioso, contribuindo ainda mais para o aumento do Efeito de Estufa e do Aquecimento Global;
- O aumento da evaporação pode aumentar também a pluviosidade, aumentando também a erosão dos solos;

- Aumento da desertificação, que contribui para o empobrecimento dos solos, tornando impossível a prática da agricultura;
- Aumento, quer do número quer da intensidade, dos desastres naturais (furacões, cheias,...).

Consequências sociais:

O Aquecimento Global provoca profundas alterações ao nível de todos os comportamentos sociais do ser humano.

As secas têm como consequência a morte de muitas pessoas devido às condições adversas do clima.

A subida do nível médio das águas do mar leva à deslocação obrigatória das populações que habitam nas zonas litorais.

Consequências económicas:

O Aquecimento Global pode, directa ou indirectamente, diminuir a produtividade de um país, dificultando assim o seu desenvolvimento económico.

2.4 – Esforços feitos para diminuir a intensidade do fenómeno

Com a situação a tornar-se preocupante, os líderes viram-se obrigados a tomar medidas para atenuar as consequências catastróficas do Aquecimento Global. A medida mais visível e mediática foi: O protocolo de Quioto.

2.4.1 – O protocolo de Quioto

O protocolo de Quioto representa uma tentativa de obrigar os países mundiais a contribuírem para a defesa do ambiente. Ao ratificarem o protocolo, os países tornam-se obrigados a cumprir uma série de medidas “anti-Aquecimento Global”.

Entre as medidas presentes no protocolo destacam-se:

- Diminuição da libertação de gases de estufa (indústria e automóveis);
- Aposta nas energias renováveis;
- Protecção das florestas;
- Reformulação das redes de transportes.

2.5 – Responsabilidade

Perante esta grave situação, todos nós, habitantes e usufruidores do planeta Terra, temos uma responsabilidade civil e ambiental para com ele.

Os primeiros passos para a defesa do ambiente têm que ser dados por todos e por cada um de nós. E estes passos passam pela reciclagem, pelo uso de transportes colectivos, pela instalação de receptores de energias limpas e renováveis nas nossas casas, pela diminuição do consumo energético,...

A mudança começa por nós. (Gore, 2006)

2.6 - Estado das Artes

Sendo um tema polémico, actual e que vai, inevitavelmente, provocar alterações a todos os níveis na Terra e na vida dos seres humanos, o Aquecimento Global tornou-se um dos assuntos mais mediáticos e sobre o qual mais se publica nos dias de hoje.

A presença deste tema em todos os meios de informação é claramente uma constante. Constantes são também os documentários que abordam o assunto, tendo já alguns sido adaptados à sétima arte.

Pela sua grande influência também a classe política se tem debruçado sobre ele.

Desde a Internet à televisão, de livros a jornais, somos confrontados pelo Aquecimento Global, numa tentativa de sensibilização para que toda a população humana tome uma atitude que promova e ajude o meio ambiente.

2.7 - Descrição detalhada da pesquisa

A pesquisa foi, na minha opinião, a parte mais importante da execução deste trabalho. Revelou-se, de facto, um desafio seleccionar, organizar e citar tão variada e abundante informação.

Depois de seleccionado o tema, recorri primeiramente à Internet (através dos operadores booleanos), para me familiarizar com o tema. Mantive-me também atento à televisão e à imprensa diária onde muitas vezes encontrei artigos e reportagens acerca do Aquecimento Global (foi de facto, interessante, perceber que era relativamente fácil de encontrar

informação). Numa fase posterior, dirigi-me à biblioteca da faculdade de economia onde, numa primeira parte procurei os textos de leitura obrigatória (através do catálogo on-line). Seguidamente, dediquei-me à pesquisa de livros onde já não notei tantos resultados. As revistas científicas foram também um importante aliado na execução do trabalho.

Não considero o meu trabalho longo, pois tentei ser o máximo conciso e directo possível na abordagem ao tema. Foi, pelo menos, a ideia que tentei transmitir.

Concluindo, penso que a pesquisa foi, de facto, muito importante no meu trabalho. Penso que, com o que aprendi, quer nas aulas, quer na execução deste trabalho, estou, claramente, melhor preparado para qualquer trabalho académico que me seja proposto.

3 – FICHA DE LEITURA

Titulo: Questões Globais

Autor: John Seitz

Título do capítulo: Energia

Local onde se encontra: Biblioteca da FEUC

Cota: 327 SEI

Número de páginas: 30

Data da publicação: 1999

Local de edição: Lisboa

Editora: Instituto Piaget

Área científica: Ecologia

Assunto: crises energéticas e soluções;

Palavras- chave: crises de energia, energias renováveis, petróleo, desenvolvimento sustentável;

Notas sobre o autor: professor de ciências políticas, doutorado em ciências políticas, funcionário do governo norte americano em programas de ajuda ao desenvolvimento económico;

Resumo ou argumento:

Este texto que faz parte da obra de John Seitz explica intensivamente as causas e consequências das crises energéticas verificadas nos últimos tempos. Aponta o petróleo como o motor da economia quer dos países desenvolvidos, quer dos em vias de desenvolvimento.

Nos países desenvolvidos pelo facto de ser indispensável à indústria e a hábitos do dia a dia e nos países em vias de

desenvolvimento uma vez que, como produtores de petróleo, vêm nas vendas do combustível uma importante fonte de receita.

Um dos problemas que o autor indica é o facto de os países produtores de petróleo (como os do médio-orientes) serem social e economicamente muito instáveis e a extracção e venda do petróleo ser influenciada (por vezes negativamente) por essa instabilidade. Logo, conseqüentemente os países desenvolvidos (não produtores) sofrem devido às crises citadas (devido à flutuação dos preços e à instabilidade da oferta).

Por outro lado, o autor reafirma o petróleo como uma fonte de energia não renovável e prevê a dificuldade que os países desenvolvidos terão quando ele se esgotar. Assim, aponta algumas das medidas tomadas por diversos países para, de certa forma, encontrar alternativas. E essas alternativas passam pelas energias renováveis.

4 - Crítica de fontes virtuais

www.malhatlantica.pt/cnaturais/aquecimento_global.htm

Deparei-me com esta página que vou criticar quando iniciei a pesquisa para este meu trabalho.

Esta página é, à primeira vista muito acessível e simples de navegar. Contém, numa linguagem simples, muita informação especialmente sobre a definição e explicação do fenómeno. Recorre inclusivamente a um infografismo para o explicar (o que ajuda bastante a que “laicos” percebam de uma maneira rápida e didáctica a parte técnica e científica do fenómeno).

Contém hiperligações que nos levam a temas interessantes também da área do ambiente.

A principal falha que encontro prende-se com, na minha opinião, a uma falta de informação acerca das consequências do tema (nomeadamente das sociais e económicas).

Assim, no meu entender, considero que, aliado a outros materiais, é uma página a ter em conta para um trabalho sobre este tema.

5 – Conclusão

A realização deste trabalho implicou esforço e dedicação, mas também prazer e agrado ao abordar um tema tão pertinente e actual (até para a minha licenciatura) como é o aquecimento global.

Quando iniciei este trabalho deparei-me com um facto: a enorme quantidade de informação disponível em diversas fontes. Foi, portanto, um desafio seleccionar e organizar todo o material de trabalho encontrado. Desafio este que se revelou relativamente fácil de ultrapassar com os conhecimentos adquiridos nas aulas de Introdução à Metodologia da Pesquisa.

Acima de tudo, este trabalho permitiu-me ganhar, aprofunda e organizar com as regras correctas o conhecimento acerca do tema, e este é, na minha opinião, o maior benefício deste trabalho.

6- Referências bibliográficas

Fontes impressas

Almeida, Miguel (2006), *Um Planeta ameaçado*, Lisboa, Esfera do caos Editores

Duarte, Lúcia (2004), “Petróleo: um vício para durar”, *Água e ambiente*, 4 de Dezembro, pp 16

Fonseca, Mónica (2004), “E Quioto aqui tão perto”. *Água e ambiente*, 4 de Dezembro pp 4

Gore, Al (2006), *Uma Verdade Inconveniente*, Lisboa, Esfera do caos Editores

Fontes electrónicas

Leroux. Marcel (2002), “Aquecimento Global: uma impostura científica”

Página consultada em 19 de Maio de 2007

http://resistir.info/climatologia/impostura_cientifica.html

Portal das energias renováveis (2007)

Página consultada em 20 de Maio de 2007

<http://www.energiasrenovaveis.com/>

Wikipédia (2007a), “Aquecimento Global”

Página consultada em 22 de Maio de 2007

http://pt.wikipedia.org/wiki/Aquecimento_global

Wikipédia (2007b), “Protocolo de Quioto”

Página consultada em 19 de Maio de 2007

http://pt.wikipedia.org/wiki/Protocolo_de_Quioto

ANEXO I

Cópia do texto que serviu de base à ficha de leitura

ANEXO II

Aquecimento global - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://www.malhatlantica.pt/cnaturais/aquecimento_global.htm

Windows Hotmail gratuito Windows Media Personalizar hiperliga...

Web Links - Recursos Educativos na M... Aquecimento global

Aquecimento global

O Aquecimento global é um fenômeno climático de larga extensão, um aumento da temperatura média superficial global que vem acontecendo nos últimos 150 anos. O significado deste aumento de temperatura é objecto de análise por parte dos cientistas. Causas naturais ou responsabilidade humana?

Grande parte da comunidade científica acredita que o aumento de concentração de poluentes de origem humana na atmosfera é causa do efeito estufa. A Terra recebe radiação emitida pelo Sol e devolve grande parte dela para o espaço através de radiação de calor. Os poluentes atmosféricos retêm uma parte dessa radiação que seria reflectida para o espaço, em condições normais. Essa parte retida causa um importante aumento do aquecimento global.

Denomina-se efeito de estufa à absorção, pela atmosfera, de emissões infravermelhas impedindo que as mesmas escapem para o espaço exterior.



Concluído

Iniciar 3 Internet Explorer Aquecimento global - ... Disco amovível (F:) HENRIQUE, MUITO I... PT 18:37